

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 15 de março de 2022.

LOCAL: Restaurante Malbek, situado na Rua Cinco de Julho, 305, Icaraí.

PARTICIPANTES:

- 1) **RICARDO DA FONSECA**, presidente do CMT e representante do Niterói Convention & Visitors Bureau;
- 2) **ARY NICHOLS**, representante do Niterói Convention & Visitors Bureau;
- 3) **ROSANA ALVARENGA**, representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos;
- 4) **VALERIA AUGUSTA BRAGA**, representante indicado diretamente pelo Prefeito de Niterói;
- 5) **RODRIGO ALVITE**, representante do Polo hoteleiro de Niterói;
- 6) **DANIEL MARQUES**, representante da Comissão de Turismo da Câmara de Vereadores de Niterói;
- 7) **ALEXANDRE MENDES**, representante da TurisRio;
- 8) **JOSÉ ANTONIO TORO FERNANDEZ (ZAF)**, representante da Secretaria Municipal do Idoso de Niterói;
- 9) **JOSE GUILHERME DO VALE AZEVEDO**, representante da SMARHS – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

AUSENTES: Representante da Associação Brasileira de Agentes de Viagem – ABAV; representante da Associação de Clubes de Niterói; representante do Polo Gastronômico Existentes no Município de Niterói; representante da Parque Estadual Serra da Tiririca-PESET; representante da Secretaria de Cultura; representante da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer; e representante da Niterói Empresa de Lazer e Turismo.

CONVIDADOS: **ANDERSON NETO DINIZ**, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes; **ELIZABETH**, representante da Olcese Turismo; e **PEDRO MAINIER**, representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos.

Conforme o Decreto Municipal nº 14.330/2022 que institui a fase 3 do Programa Novo Normal Niterói:

APRESENTARAM PASSAPORTE SANITÁRIO: ROSANA ALVARENGA, PEDRO AFONSO, RODRIGO ALVITE, e VALÉRIA BRAGA.

APRESENTOU TESTE RÁPIDO DE ANTÍGENO COVID-19, REALIZADO NO DIA 19/01/2022: ARY NICHOLS.

NÃO APRESENTARAM PASSAPORTE SANITÁRIO: RICARDO DA FONSECA, DANIEL MARQUES, ALEXANDRE MENDES, JOSÉ ANTONIO TORO FERNANDEZ (ZAF), JOSE GUILHERME DO VALE AZEVEDO, ANDERSON NETO DINIZ, e ELIZABETH.

Às dez horas do décimo quinto dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, no salão do Restaurante Malbek, teve início a nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Niterói, sob a presidência do Sr. Ricardo Da Fonseca.

A reunião foi conduzida pelo Sr. Ricardo que, antes de iniciar os trabalhos agradeceu publicamente a gentileza do sr. Sandro Pietrobelli, sócio do restaurante Malbek, em disponibilizar o salão para a realização da Assembleia do CMT. Dito isso, o presidente demonstrou preocupação com relação a participação dos membros do CMT e o risco de falta do quórum mínimo para que as reuniões ordinárias ocorram. Ressaltou ainda que algumas instituições que constam na Lei de criação do CMT sequer existem, tais como o Sindicato Estadual de Guias de Turismo e os Polos Gastronômicos.

A Sra. Rosana solicitou que o Presidente do CMT consultasse os membros sobre a necessidade da leitura e da aprovação da ata da reunião anterior. O Sr. Ricardo informou que as atas são enviadas por e-mail e que é estabelecido um prazo para que os participantes as aprovem. A Sra. Rosana esclareceu que as atas devem ser aprovadas nas reuniões subsequentes, pois aos casos onde haja alguma discordância esta deve ser debatida e sanada entre os conselheiros.

Por concordância de todos, ficou decidido ser desnecessário que fosse lida a ata da reunião anterior. No entanto, o Sr. Rodrigo Alvite destacou um ponto de discordância com relação aos autos da referida ata, considerando que a votação realizada não teria sido se os conselheiros aprovariam ou não o documento proposto para a alteração da Lei de criação do CMT, mas sim, se os conselheiros queriam ou não discutir se a Lei precisava ser alterada. O Sr. Ricardo esclareceu que a votação foi sobre a aprovação do documento, tendo em vista que havia sido deliberado em Assembleia anterior que uma comissão faria uma minuta para ser apreciada pelos conselheiros e caso fosse aprovada

seria entregue ao Vereador Daniel Marques para que fossem tomadas as medidas junto à Comissão de Turismo da Câmara Municipal de Niterói para o aprimoramento do documento e posterior encaminhamento junto aos vereadores. Esclareceu ainda que a pergunta que foi feita aos conselheiros para votar foi “O Conselheiro aprova o documento apresentado e seu conteúdo?”, ressaltando que sua resposta, como redator da minuta ter sido “NÃO”, reforça essa posição, já que não votaria “NÃO” para o questionamento “se os conselheiros queriam ou não discutir se a Lei precisava ser alterada”, tendo em vista que essa questão já havia sido deliberada, inclusive com a criação do Comitê Técnico, formado pelo Sr. Ricardo. Esclarece, por fim, que uma consulta à pauta da 8ª Assembleia mostra que a discussão era sobre a “Minuta de alteração do Projeto de Lei que trata do Conselho Municipal de Turismo”. O Sr. Rodrigo solicitou que conste em ata que os membros do CMT decidiram não debater mais a mudança da Lei enquanto o CMT não tiver as suas atividades amadurecidas e forem eventualmente identificadas efetivamente quaisquer deficiências na composição ou no que está estabelecido na Lei, que todos foram unânimes com relação a isso e que, portanto, nem mesmo há a necessidade da apreciação do documento que propõe as mudanças.

O Sr. Ricardo deu continuidade informando que a ideia central da pauta do dia é estabelecer prioridades e a criação das comissões técnicas, porque considera que o CMT só vai funcionar efetivamente quando tais comissões se estabelecerem, posto que poderão empreender andamentos além dos dias estabelecidos para as reuniões ordinárias, que ocorrem de dois em dois meses. Em seguida, fez uma leitura geral sobre a pauta do dia.

Ao iniciar a leitura o Sr. Ricardo esclareceu que no item inicial (item 1), para o estabelecimento das tarefas prioritárias para o CMT, as propostas a) “Alteração da Lei de criação do Conselho Municipal de Turismo” e b) “Atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo” ficariam comprometidas pela ausência da Profª Fábria Trentin e do Profº Agnaldo Fratucci, representantes da Universidade Federal Fluminense, à Assembleia, uma vez que o presidente já havia feito uma consulta prévia a ambos a respeito da criação deste comitê e ambos se colocaram à disposição para integrá-lo, e ausência de ambos – titular e suplente – inviabilizariam, por ora, a definição dos integrantes desta comissão, ficando, portanto, estas duas propostas para outra ocasião.

Sobre a proposta c) “Inclusão no Projeto Orla 21 Gragoatá/Icaraí, locais para embarque e desembarque de veículos de turismo, devidamente sinalizados, facilitando o acesso dos turistas aos atrativos da cidade” o Sr. Ricardo esclareceu que quando a Prefeitura apresentou o Projeto Orla, o Niterói Convention & Visitors Bureau identificou a falta de estacionamentos para veículos de transporte turístico, e que a falta deste tipo de infraestrutura acomete outros destinos turísticos e dificulta a atividade turística. Em razão

disso, o Niterói CVB elaborou uma proposta que abrangesse o Projeto Orla e a enviou para a Prefeitura, sem obter qualquer resposta. Daí a necessidade de retomar a questão.

Sobre a proposta d) “Alteração no procedimento de cobrança do ISS...” o Sr. Ricardo esclareceu que o procedimento adotado pela Prefeitura para calcular o ISS é baseado em uma estimativa antecipada de público, e que só após a realização do evento é possível haver o ressarcimento daquilo que for cobrado a mais; ressaltando que embora os organizadores do evento apreciem a cidade, consideram equivocado este procedimento. A Sra. Rosana informou que em reunião anterior havia levado uma apresentação em PowerPoint sobre esta questão, que por falta de equipamentos não pôde realizá-la e que é uma pauta da ABEOC que precisa ser retomada. Solicitou ainda que na próxima reunião seja providenciado o equipamento para realizar a apresentação que considera elucidativa sobre o tema, sobretudo porque demonstrará como é o procedimento em outros municípios. O Sr. ZAF chamou a atenção para a necessidade do CMT dispor do Código Tributário do Município para que seja identificado exatamente o artigo que precisará ser modificado e qual será a modificação proposta. Deu como exemplo a realização de um evento no Caminho Niemeyer, cuja cobrança do ISS (dos espaços públicos), no Código Tributário, é feita por metro quadrado/mês. Ou seja, caso um organizador pretenda realizar um evento em espaços públicos, como os parques, por exemplo, será feito um cálculo baseado em um período mensal e não baseado no tempo efetivo em que o evento foi realizado – uma concepção ultrapassada que compreendia eventos como a montagem de estruturas como circos, por exemplo, que permaneciam por meses na cidade.

Sobre a proposta e) “Construção de um “Centro de Convenções em Niterói” e a proposta f) “Construção de “Marinas públicas na cidade” o Sr. Ricardo esclareceu que ambas as propostas foram recuperadas de atas de Assembleias do CMT realizadas em 2019, que não foram levadas adiante pelo CMT – e que é necessário que sejam dados os encaminhamentos à todas as deliberações das Assembleias.

Sobre a proposta g) “Criação de um Banco de dados compartilhado dos profissionais do mercado de Turismo e dos equipamentos da cidade” também esclareceu que a sua importância já era uma unanimidade entre os conselheiros; e que a NELTUR havia atentado para o fato do Observatório do Turismo ser capaz de iniciar este processo. As demais propostas da primeira parte da pauta foram lidas, sem que houvessem mais comentários ou questionamentos.

O Sr. Ricardo esclareceu que as propostas constantes no item II requerem deliberações por parte do CMT, por tratarem-se de convites e solicitações aos órgãos municipais que não cabem exatamente às entidades que integram o

Conselho Municipal de Turismo, mas que são perfeitamente adequadas a uma ação do CMT.

Após a leitura completa dos convites e solicitações constantes no item 2, a solicitação para que o coordenador da CGE envie mensalmente um relatório dos eventos solicitados pelos organizadores e produtores de eventos, com seu perfil – esporte, cultura, corporativo, etc – separando os aprovados dos não aprovados, justificando a razão da não aprovação, foi questionada pela Sra. Rosana que ponderou que é mais apropriado que sejam apresentados eventos por setores e em blocos, sem a informação específica sobre cada evento; pois um organizador de evento possivelmente não concordaria que se tornasse pública a informação de que um projeto proposto por ele foi rejeitado pela Prefeitura. O Sr. ZAF considera que esta solicitação deva ser levantada eventualmente em outro momento, tendo em vista que o CMT, conforme os itens anteriores, já estaria convidando os órgãos responsáveis para explicarem a dinâmica de aprovação ou não dos eventos a serem realizados na cidade. O Sr. Ricardo propôs que a partir destas considerações fosse iniciada a rodada de votação sobre os convites e solicitações apresentadas neste item 2.

Antes de ser iniciada a rodada de votação, a Sra. Valéria ponderou que é fundamental que as informações eventualmente oriundas da solicitação aos estabelecimentos de hospedagem, casas de eventos e outros equipamentos que sirvam para a realização de eventos em Niterói, com o detalhamento dos espaços disponíveis e suas características técnicas (letra “a” do item 2), se tornassem públicas, pois todos que desejam promover a cidade necessitam delas. O Sr. José Guilherme explicou ainda que não faria sentido as informações serem disponibilizadas ao CMT sem que se tornassem públicas depois. O Sr. ZAF esclareceu também que os dados sobre capacidade, métrica e etc. dos espaços para realização de eventos já é uma informação que consta no próprio alvará de cada empreendimento. A Sra. Valéria sugeriu ainda que estas informações sejam disponibilizadas no site da NELTUR. O Sr. Rodrigo reforçou que a criação de um ambiente com dados públicos detalhados sobre os espaços para a realização de eventos na cidade seria de interesse, sobretudo, dos próprios empreendedores que teriam um espaço de divulgação qualificada.

O Sr. Daniel informou que precisaria se retirar, mas que gostaria de retomar as deliberações para deixar antecipadamente as suas considerações e votos. Informou que acha pertinente que o CMT delibere positivamente sobre a obtenção das informações com o trade turístico para a criação de um ambiente com dados públicos detalhados sobre os espaços para a realização de eventos na cidade. Considerou urgente que os projetos do PDPA (Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados) relacionados ao turismo, executados pela UFF, sejam apresentados ao CMT. Compreende como fundamental que a CGE, Secretaria de Esportes e Lazer e Secretaria de Cultura venham ao CMT também para apresentar os procedimentos. Considera frutífero que os quatro

órgãos (NELTUR, CGE, SMEL e SMC) venham ao CMT e façam uma apresentação, cada um sobre o tema que lhe é pertinente.

O Sr. ZAF considerou que não é suficiente apenas uma reunião, de duas horas, para que o CMT ouça a NELTUR sobre os projetos turísticos do PDPA, a CGE, a SMEL e a Cultura sobre os eventos – considerando que eventualmente os conselheiros farão questionamentos, pretenderão esgotar os assuntos. O Sr. José Guilherme sugeriu, portanto, que fossem realizadas quatro reuniões extraordinárias para estas apresentações: 1) Sobre o PDPA; 2) Procedimentos da CGE; 3) Procedimentos da SMEL; e 4) Procedimentos da Cultura. O Sr. Ricardo ainda sugeriu que estes órgãos fossem sondados sobre o tempo necessário para que cada um apresente o seu tema ao CMT, pois a partir destas informações poderiam ser organizadas em apenas uma extraordinária duas apresentações, por exemplo. Também sugeriu que estas extraordinárias sejam presenciais.

Ainda antes de ser iniciada a rodada de votação, sobre as informações detalhadas dos espaços disponíveis para eventos e suas características técnicas (letra “a” do item 2) o Sr. Ary sugeriu que ao invés do CMT enviar uma comunicação para todos os empreendimentos com espaços para a realização de eventos (públicos ou privados) a NELTUR realizasse uma ampla campanha para que cada um informasse os seus dados, que posteriormente estariam disponíveis no site da NELTUR, através de um cadastramento e recadastramento.

Em seguida, o Sr. Ricardo iniciou a rodada de votação:

1) Se os conselheiros aprovam que o CMT envie uma carta à NELTUR solicitando que ela faça uma campanha de cadastramento dos espaços públicos e privados para a realização de eventos na cidade, visando a criação de um ambiente público, no site da própria NELTUR, de acesso a eles:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; o Sr. ZAF; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

2) Os demais itens foram condensados da seguinte forma: se os conselheiros aprovam o envio de uma carta do CMT para a NELTUR, para que realize uma apresentação sobre o PDPA; à CGE para que realize uma apresentação sobre a sua dinâmica de recebimento, aprovação ou não e divulgação dos eventos da cidade; à SMEL para que realize uma apresentação sobre a sua dinâmica de organização, recebimento, aprovação ou não e divulgação eventos esportivos

da cidade; e à SMC para que realize uma apresentação sobre a sua dinâmica de organização, recebimento, aprovação ou não e divulgação eventos culturais da cidade, com a duração a ser definida conforme a necessidade de cada órgão e a necessidade do CMT esgotar os assuntos:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; o Sr. ZAF; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

3) Por unanimidade os conselheiros solicitaram que fosse registrado nesta ata que o item III: “Solicitar ao coordenador da CGE que seja enviado mensalmente um relatório dos eventos solicitados pelos organizadores e produtores de eventos, com seu perfil – esporte, cultura, corporativo, etc – separando os aprovados dos não aprovados, justificando a razão da não aprovação.” foi rejeitado até que as apresentações sejam feitas ao CMT.

Encerradas as deliberações o Sr. Ricardo retomou a discussão e a votação para a criação das comissões técnicas sugeridas na primeira parte da pauta, salientando que estas comissões realizarão estudos para que sejam apresentadas ações do CMT sobre as seguintes propostas:

1) Criação de comissão para avaliar a necessidade ou não da atualização da Lei e do Regimento Interno do CMT:

Foram quatro votos a favor e dois contras.

Votaram a favor: o Sr. Ricardo, a Sra. Rosana, a Sra. Valéria, e o Sr. José Guilherme.

Votaram contra: o Sr. Alexandre e Sr. Rodrigo que esclareceu já ter sido contra qualquer alteração nestes documentos até o amadurecimento da atuação do CMT, salientando ainda que futuramente, caso o CMT reavalie tal necessidade haveria motivo para a criação desta comissão. O Sr. Ricardo também esclareceu que neste momento a votação seria para a criação da comissão que estudaria e avaliaria se é necessária ou não a atualização dos documentos; e que ainda que compreendessem como necessária os conselheiros votariam novamente se a aprovariam ou não diante das justificativas e da proposta. Por fim, o Sr. Rodrigo considerou que este seria o mesmo assunto rejeitado pelo CMT trazido de outra forma.

Antes de iniciar a votação sobre a criação de comissão para o desenvolvimento de proposta para a criação locais para o embarque e desembarque de turistas em veículos de turismo no Projeto Orla 21, o Sr. José Guilherme questionou se não seria mais profícuo que o CMT fizesse uma indicação formal sobre o pleito.

O Sr. Ricardo respondeu que isto já foi feito por parte do Niterói CVB à Prefeitura e que nenhuma resposta foi dada. O Sr. José Guilherme ponderou que uma indicação feita pelo CMT pode possuir uma importância maior para a Prefeitura, e que a proposta deve ser feita não só para o Projeto Orla, mas como para todos os projetos de infraestrutura viária com relevância para o turismo. O Sr. Ary mencionou que há projetos novos e relevantes, inclusive, o de revitalização do Centro da cidade. O item seguinte foi substituído para:

2) Enviar uma carta do CMT à NELTUR para que se manifeste junto a Prefeitura de maneira a garantir que em todos os projetos de infraestrutura viária de relevância turística seja considerada a criação de vagas para embarque e desembarque de turistas em veículos de turismo:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

Antes de iniciar a votação para a criação de comissão para desenvolvimento de proposta para a alteração do modelo de cobrança de ISS para eventos na cidade, a Sr. Rosana esclareceu que se dispôs, enquanto representante da ABEOC, a realizar uma apresentação sobre as experiências em outros municípios e um modelo bem-sucedido sobre a modernização desta legislação.

3) Criação de comissão para elaborar uma proposta a ser levada à Prefeitura para a alteração no procedimento de cobrança do ISS para eventos na cidade:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

4) Os itens: Construção de um Centro de Convenções em Niterói e Construção de Marinas Públicas na cidade os conselheiros decidiram votar em bloco o envio de carta do CMT para a NELTUR para que sejam apresentados ao CMT os projetos que envolvam infraestruturas turísticas (tais como construção de Centro de Convenções, Marinas e etc.) e para que o CMT seja consultado no que diz respeito aos seus aspectos turísticos:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

5) A respeito do item: Criação de um Banco de dados compartilhado dos profissionais do mercado de Turismo e dos equipamentos da cidade os conselheiros decidiram incluir na mesma carta à NELTUR solicitando que faça uma campanha de cadastramento dos espaços públicos e publicação das informações; e que estas ações sejam feitas com o aproveitamento do Observatório do Turismo:

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

6) Sobre o item: Criação e divulgação de um Calendário de Eventos da cidade o Sr. José Guilherme sugeriu que este tema fosse tratado apenas após a apresentação da CGE ao CMT; sugestão acata por unanimidade.

7) Criação de comissão técnica para a realização de estudos, a serem apresentados à NELTUR, para a elaboração de um Plano Municipal de Turismo de Niterói. Incluindo o Fundo Municipal de Turismo neste mesmo item.

Votaram pela aprovação: o Sr. Ricardo; a Sra Rosana; a Sra Valéria; o Sr. Rodrigo; o Sr. Alexandre; e o Sr. José Guilherme.

Nenhum conselheiro votou contrário a aprovação.

Após as deliberações e votações, a Sra. Valéria deu continuidade à reunião prestando informações sobre as obras, projetos e ações para as comemorações dos 450 anos da cidade de Niterói, em 2023. Informou que ainda não foram realizadas todas as apresentações públicas sobre os projetos que foram pinçados da carteira de projetos estruturantes do município para serem lançados na ocasião dos seus 450 anos. Informou também que já foram apresentados os projetos das áreas da Saúde, da Educação, para a Zona Norte e que agora virão as apresentações sobre os projetos de mobilidade, organização das comunidades e etc. Salientou que a maior parte destes projetos perpassa a questão do turismo e que alguns são bastante emblemáticos a esse respeito; como, por exemplo, os relacionados à bicicleta (aumento de malha, eventos e o bike tur); a revitalização do Centro; e a reabertura da Ilha da Boa Viagem. E que existe uma demanda grande de empresas do segmento do turismo para investir em Niterói a partir destas intervenções propostas nestes projetos, sendo, portanto, fundamental que o CMT acompanhe e se debruce sobre estes projetos.

O Sr. Ricardo questionou se mais algum conselheiro gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais manifestações, às 12:02, agradeceu e deu por encerrada a 9ª reunião ordinária do CMT. Eu, Edson Motta, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos conselheiros e por mim.

Niterói, 18 de março de 2022.